



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação

DIREÇÃO REGIONAL DE INOVAÇÃO E GESTÃO

AUTOAVALIAÇÃO DA ÁREA ESCOLAR DE SANTANA

Este relatório/dossiê inclui a introdução, os relatórios de autoavaliação dos estabelecimentos de educação/ensino, afetos à Delegação Escolar de Santana, e a conclusão.



***DELEGAÇÃO ESCOLAR DE
SANTANA *RELATÓRIO****

ÍNDICE

Este relatório é formado:

INTRODUÇÃO

- Enquadramento geral (referência ao enquadramento legal e objetivos da autoavaliação nas organizações escolares).

CORPO DO RELATÓRIO

- Enquadramento do Processo;
- Relatórios de todos os estabelecimentos de educação/ensino da Área Escolar.

CONCLUSÃO

- Identificação dos principais resultados da área escolar, sugestões de áreas de ação prioritária, constrangimentos encontrados e soluções propostas.

INTRODUÇÃO

- Relatório realizado tendo em vista o cumprimento do estabelecido na Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro.
- De acordo com esta Portaria, “o presente diploma visa promover a avaliação das estruturas da educação e do ensino não superior da Região Autónoma da Madeira, tendo em conta a sua especificidade e contexto, e fornecer a informação necessária para a formulação de políticas educativas nas diferentes áreas, no quadro do Sistema Educativo Regional.”
- Os objetivos gerais, apontados na referida Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro, encontram-se descritos no artigo 3º - “Objetivos do sistema de aferição”, devendo ser observados integralmente por todos os intervenientes na autoavaliação.

CORPO DO RELATÓRIO

ENQUADRAMENTO DO PROCESSO

Funções do Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional (GAOPSER)

- Enquadramento do processo;
- Acompanhamento, em modo de consultadoria;
- Convocação e realização de reuniões presenciais, com cada conjunto de equipas;
- Apreciação intermédia;
- Balanço anual.

Funções da Delegação Escolar de Santana

- Participação do Delegado Escolar e da docente Marta Isabel nas reuniões/formações promovidas pelo GAOPSER, replicando-as na sua Área-Escolar.
- Criação da Equipa Coordenadora da Área Escolar
 - ✓ Delegado Escolar;
 - ✓ Diretores das escolas (*Colminho, S. Jorge, Caminho Chão, Santana, Faial e S. Roque do Faial*),
 - ✓ Docente responsável pela formação da Delegação Escolar;
 - ✓ Outros representantes (*Câmara Municipal de Santana, Encarregado de Educação, Comissão de Proteção Crianças e Jovens e Centro de Segurança Social*).

Atribuições da Equipa Coordenadora

- Calendarização;
- Periodicidade das reuniões de trabalho;
- Realização das reuniões, fazendo registos em ata;
- Análise à documentação de suporte;
- Definição dos procedimentos;
- Orientação na formação das equipas operacionais das escolas;
- Análise ao roteiro de apoio à autoavaliação e referencial comum de avaliação dos estabelecimentos de educação/ensino e a outras fontes de informação;
- Apresentação, análise e discussão da proposta de questionários a aplicar à comunidade escolar e parceiros sociais;
- Acompanhamento/apoio à realização dos relatórios das instituições de educação/ensino;
- Receção e apreciação dos relatórios finais;
- Elaboração do relatório/dossiê da Área Escolar.

Atribuições de cada estabelecimento de educação/ensino

- Audição do Conselho Escolar para a formação da Equipa Operacional (*Estabelecimento de Educação/Ensino*);
- Constituição da Equipa Operacional com quatro colaboradores (*docentes e/ou não docentes, escolhidos tendo em conta o assegurar da continuidade de funções*);
- Realização da autoavaliação (*1 hora semanal concedida para reunião, constando no horário de cada elemento da Equipa*);
- Entrega e apresentação do relatório de autoavaliação.

Qualidade dos relatórios das escolas

- Enquadraram-se cabalmente no processo de autoavaliação pretendido;
- Trataram/apresentaram os itens essenciais mencionados no Referencial de Avaliação de Escolas;
- Demonstraram ter feito a recolha de informação;
- Procederam corretamente ao tratamento de dados;
- O Infantário “Colminho” fez um relatório descritivo, faltando dados;
- Alguns relatórios são demasiado extensos.

Dossiê da Área Escolar

- Os relatórios das escolas foram incorporados, segundo o índice, num dossiê conjunto da Área Escolar de Santana, arquivado na Delegação, em formato digital, e remetido também ao GAOPSER.



CONCLUSÃO

- **Identificação dos principais resultados da Área Escolar de Santana;**
- **Sugestões comuns de áreas de ação prioritária;**
- **Constrangimentos encontrados;**
- **Propostas de solução;**
- **Conclusões finais.**

PRINCIPAIS RESULTADOS

PONTOS FORTES

- A motivação da maioria das crianças;
- O nível de competência e de formação do pessoal docente e não docente;
- O interesse e colaboração dos pais e familiares em diversas atividades;
- A articulação da escola com as instituições locais e outros parceiros;
- A qualidade dos recursos materiais e infraestruturas;
- A disponibilidade para trabalhar em equipa;
- A frequência de formações;
- A assiduidade e pontualidade do pessoal docente e não docente;
- A estabilidade do corpo docente e não docente;
- A dimensão das turmas (pequenas);
- A organização dos horários;
- A regulamentação das medidas de avaliação;
- A planificação das aulas e outras atividades pelos docentes;
- As taxas elevadas de transição (sucesso escolar);
- O bom relacionamento entre pessoal docente e não docente;
- O sentimento elevado de segurança, em contexto escolar;
- O elevado grau de satisfação dos vários elementos da comunidade educativa;
- A existência de recursos humanos adequados ao sucesso dos alunos;
- A cooperação entre docentes e a prática pedagógica adequada.

PONTOS FRACOS

- Falta de alguns assistentes operacionais, com a função de auxiliar de serviços gerais;
- Disparidade de idades dentro do grupo de crianças da creche;
- Turmas mistas, que condicionam a exploração e a consolidação dos conteúdos;
- Baixa expectativa dos pais face ao resultado dos filhos;
- Baixo nível de habilitações da maioria dos pais/encarregados de educação;
- Falta de acompanhamento de alguns alunos pelos encarregados de educação;
- Metas e programas muito extensos;
- Falta de resposta ou resposta muito demorada dos técnicos face a algumas problemáticas (*psicologia, terapia da fala, saúde e outros*);
- Excesso de burocracia;
- Desaproveitamento de algumas infraestruturas existentes nas escolas.

REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS

RECURSOS

- Os estabelecimentos de educação/ensino dispõem de recursos físicos adequados à faixa etária das crianças que os frequentam;
- As escolas têm espaços amplos apetrechados com material lúdico-didático suficiente;
- As crianças, na sua maioria, são de nacionalidade portuguesa e naturais da Madeira;
- As habilitações dos pais estão dispersas pelos diversos níveis de ensino e são, em média, baixas;
- Os pais praticam profissões diversificadas pelos grupos, muitos estão desempregados e têm fracos recursos económicos;
- O pessoal docente e não docente têm qualificações profissionais para a função que desempenham;
- Os recursos materiais que são disponibilizados às crianças são adequados ao seu desenvolvimento normal;
- Os docentes, salvo rara exceção, são suficientes, tendo em conta o número de alunos.

PROCESSOS

- De um modo geral, o serviço prestado é adequado;
- No Infantário e na Educação Pré-Escolar oferecem-se, com professor especializado, as áreas de Expressão Artística e Musical, de Educação Físico-Motora e, nesta última, também o Inglês;
- No Primeiro Ciclo, há as áreas mencionadas anteriormente, as curriculares, as atividades de enriquecimento, momentos de ocupação de tempos livres, programas e projetos de formação e cultura geral;
- Há medidas de promoção do sucesso educativo/escolar;
- Em todos os estabelecimentos, há planificações elaboradas para cada grupo/turma de crianças;
- Existe trabalho em equipa;
- A cultura relacional com as famílias e a comunidade local tem decorrido com normalidade;
- Em geral, a liderança obteve resultados bastante positivos;
- Frequentemente, as famílias são envolvidas nos processos educativos.

RESULTADOS

- Os resultados apresentados nos relatórios de autoavaliação apontam para processos adequados da avaliação das aprendizagens;
- Não existe insucesso escolar ou é muito baixo;
- As situações de indisciplina são insignificantes e de fácil solução;
- Há um bom reconhecimento social destas instituições de educação/ensino (*resultados dos inquéritos*);
- A participação das famílias em reuniões e comemorações tem sido significativa.

SUGESTÕES (OBJETIVOS) DE ÁREAS DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA

- Melhorar as práticas, tendo em conta as sugestões e os interesses das crianças de cada grupo/turma, consoante a faixa etária;
- Implementar/desenvolver projetos e planos ao nível institucional, como reforço da importância do trabalho em equipa;
- Reconhecer/incentivar a participação das crianças e a afetividade na relação pedagógica, como fatores essenciais para a qualidade;
- Diversificar estratégias, desencadeando novos procedimentos e envolvendo mais as crianças/alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas;
- Reforçar o acompanhamento individualizado a alunos com mais dificuldades, aumentando o grau de exigência;
- Criar condições de apoio mais eficaz para os alunos com dificuldades nas áreas de português e matemática;
- Melhorar a comunicação entre os diversos elementos da comunidade educativa;
- Melhorar/criar procedimentos que valorizem o mérito e a excelência;
- Envolver/responsabilizar mais os pais/encarregados de educação no processo educativo e no desenvolvimento pessoal, social e escolar dos seus educandos;
- Desenvolver uma cultura de segurança e bem-estar na escola;
- Promover mais a imagem institucional da escola;
- Reforçar parcerias válidas com entidades externas, nas áreas culturais, artísticas e ambientais;
- Incrementar o papel cultural da escola no seu meio;
- Fomentar mais o uso das novas tecnologias na sala de aula.

CONSTRANGIMENTOS ENCONTRADOS

- Na autoavaliação das escolas, dificuldade na realização de reuniões da equipa com a periodicidade necessária, devido ao horário preenchido dos docentes;
- Excesso de burocracia, pois este processo é complexo e demorado para todos os docentes, com poucas horas atribuídas.
- Na comunidade educativa, dificuldade no reconhecimento do sentido da realização deste processo de autoavaliação, tendo em conta a fusão de estabelecimentos no ano letivo 2016/2017;
- Falta de acompanhamento parental das crianças;
- Alguns estabelecimentos têm as infraestruturas e outros espaços da escola degradados;
- Limitações no acompanhamento de alunos com NEE a tempo inteiro;
- Falta de atualização e manutenção dos equipamentos informáticos;
- Falta de alguma motivação/interesse das crianças em adquirir hábitos de trabalho e métodos de estudo;
- Pouca responsabilidade e persistência dos alunos para colmatar as dificuldades;
- Em parte, interesses dos discentes divergentes dos escolares e/ou comportamentos pouco adequados, aliados à falta de concentração e atenção e ao desinteresse dos familiares pela vida escolar dos seus educandos.

SOLUÇÕES PROPOSTAS

- Concentração dos esforços nas atividades curriculares e nas AEC;
- Menor participação em eventos e projetos vindos do exterior, fora do interesse dos discentes.

CONCLUSÕES FINAIS

Tendo em consideração a fusão de escolas, no ano letivo 2016/2017, há constrangimentos:

- Escolas com mais de um edifício, com distâncias consideráveis entre eles;
- Mudança das direções das escolas;
- Necessidade de reformular toda a documentação das escolas, numa reorganização total.

Propõe-se, para colmatar essas limitações:

- Criar condições de funcionamento adequadas, sem sobrecargas, garantindo a continuação da auto-avaliação, com prazos mais alargados e bem definidos;
- Proporcionar condições para a adaptação e familiarização aos edifícios em funcionamento e garantir a deslocação entre eles;
- Envolver todos os atores da comunidade educativa e as edilidades locais no processo de reorganização.

A Área Escolar de Santana 2016/2017, de acordo com a Portaria nº 256/2016, de 5 de julho, está organizada do seguinte modo:

- **Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-escolar e Creche de Santana**, a funcionar em três edifícios distintos e relativamente distantes: no edifício do Caminho Chão duas salas da Educação Pré-escolar e uma turma do ensino recorrente, no edifício do Colminho a valência Creche com três salas, e no edifício de Santana quatro turmas do 1º Ciclo do Ensino Básico e uma turma do ensino recorrente;
- **Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-escolar e Creche do Faial e S. Roque do Faial**, a funcionar em dois edifícios distintos e distantes: no Faial o 1º Ciclo com quatro turmas e uma sala do recorrente, e em S. Roque do Faial a creche com uma sala, a educação pré-escolar com duas salas e uma turma do ensino recorrente;
- A **Escola Básica do Primeiro Ciclo com Pré-Escolar e Creche de São Jorge** funciona do mesmo modo dos anos letivos anteriores, com 1 sala de educação pré-escolar, 1 sala da creche, 2 turmas do 1º ciclo e 1 turma do recorrente.

SÍNTESE FINAL

- Formou-se a Equipa Coordenadora da Área Escolar de Santana;
- Promoveram-se reuniões com os diretores das escolas;
- Forneceu-se a documentação;
- Deram-se informações sobre os procedimentos;
- Procedeu-se às adaptações consideradas importantes;
- Constitui-se a Equipa Operacional em cada estabelecimento de Ensino/Educação;
- Lançaram-se, junto da comunidade escolar, os mecanismos necessários para consciencializar, congregar e obter a participação de todos os atores;
- Para o relatório de autoavaliação, as equipas operacionais analisaram documentos, aplicaram inquéritos, recolheram informação e trataram dados;
- A autoavaliação desta Área Escolar fundamentou-se nas autoavaliações dos estabelecimentos de educação/ensino do concelho de Santana;
- De um modo geral, os estabelecimentos de educação/ensino cumpriram o exigido, salvo a carência de dados do Infantário Colminho e a falta de síntese de algumas escolas;
- A conclusão deste relatório sofreu atrasos na sua realização, devido à ocupação dos responsáveis na fusão de escolas desta Área Escolar.